

COTIDIANO DA PROSTITUIÇÃO FEMININA NA CIDADE DO CRATO-CE

NAYARA SANTANA BRITO, TAYENNE MARANHÃO DE OLIVEIRA, WELLINGTON DA SILVA MOTA, GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO,

A problemática da prostituição ainda é um tema pouco estudado na área da saúde, especialmente, na Enfermagem, pois a prostituição ainda está atrelada a tabus, estigmas e preconceitos. Os estudos a respeito da prostituição, geralmente, restringem-se a analisar apenas a ótica da exposição às ISTs/HIV, sem levar em conta fatores físicos, psicológicos, socioculturais, ambientais e político-econômicos que envolvem a prostituição. Para tanto tem-se como objetivo geral, compreender os significados atribuídos pelas prostitutas ao fenômeno da prostituição feminina e como específicos: caracterizar o perfil sociocultural das prostitutas; apreender o contexto sociocultural que essas mulheres estão inseridas; analisar o uso e apropriação que mulheres em situação de prostituição fazem dos equipamentos públicos de saúde; investigar a relação entre prostituição e sofrimento psíquico; investigar a relação entre prostituição e adoecimento. O estudo é do tipo descritivo de natureza qualitativa com abordagem socioantropológica. A pesquisa acontecerá na cidade do Crato. Serão sujeitas do estudo mulheres em situação de prostituição, excluindo aquelas que são menores de idade. Os dados serão coletados a partir da observação participante dos locais de prostituição por meio de um diário de campo, um formulário com dados sociodemográficos e entrevista semiestruturada. Os dados serão triangulados e as entrevistas serão transcritas e analisadas de forma indutiva interpretativa. O presente projeto justifica-se nesse esforço de um olhar mais humano e ampliado sobre a mulher que se prostitui, considerando seus significados, medos, angústias e seu papel na sociedade. Nesse sentido, contribuirá para a ampliação do cuidado de Enfermagem ético e estético centrado na pessoa inserida em seu contexto sociocultural.

PALAVRAS-CHAVE: PROSTITUIÇÃO, SEXUALIDADE, GÊNERO

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA